

# REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA

LUCIANA FREITAS

PSICÓLOGA, ESPECIALIZADA EM NEUROPSICOLOGIA E PSICOLOGIA  
HOSPITALAR, DOCENTE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

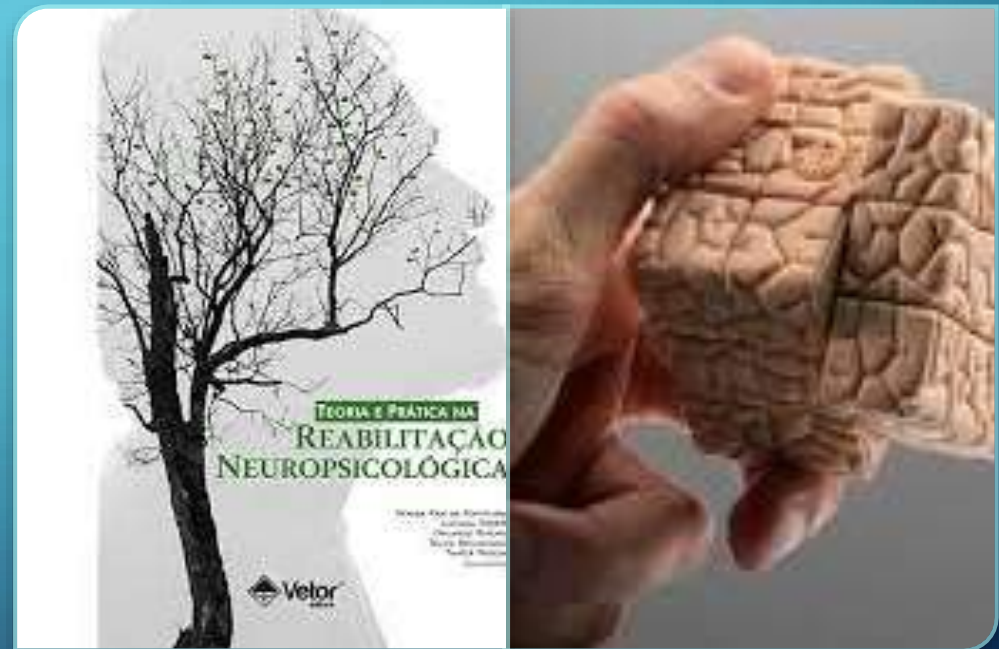
Siga nossas Redes Sociais



# REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

Engloba um conjunto de intervenções voltadas para problemas não apenas cognitivos, mas também emocionais, comportamentais, sociais, causados por danos cerebrais.

O enfoque das intervenções está na melhora do dia a dia da pessoa e de seus familiares, promovendo maior autonomia e qualidade de vida.



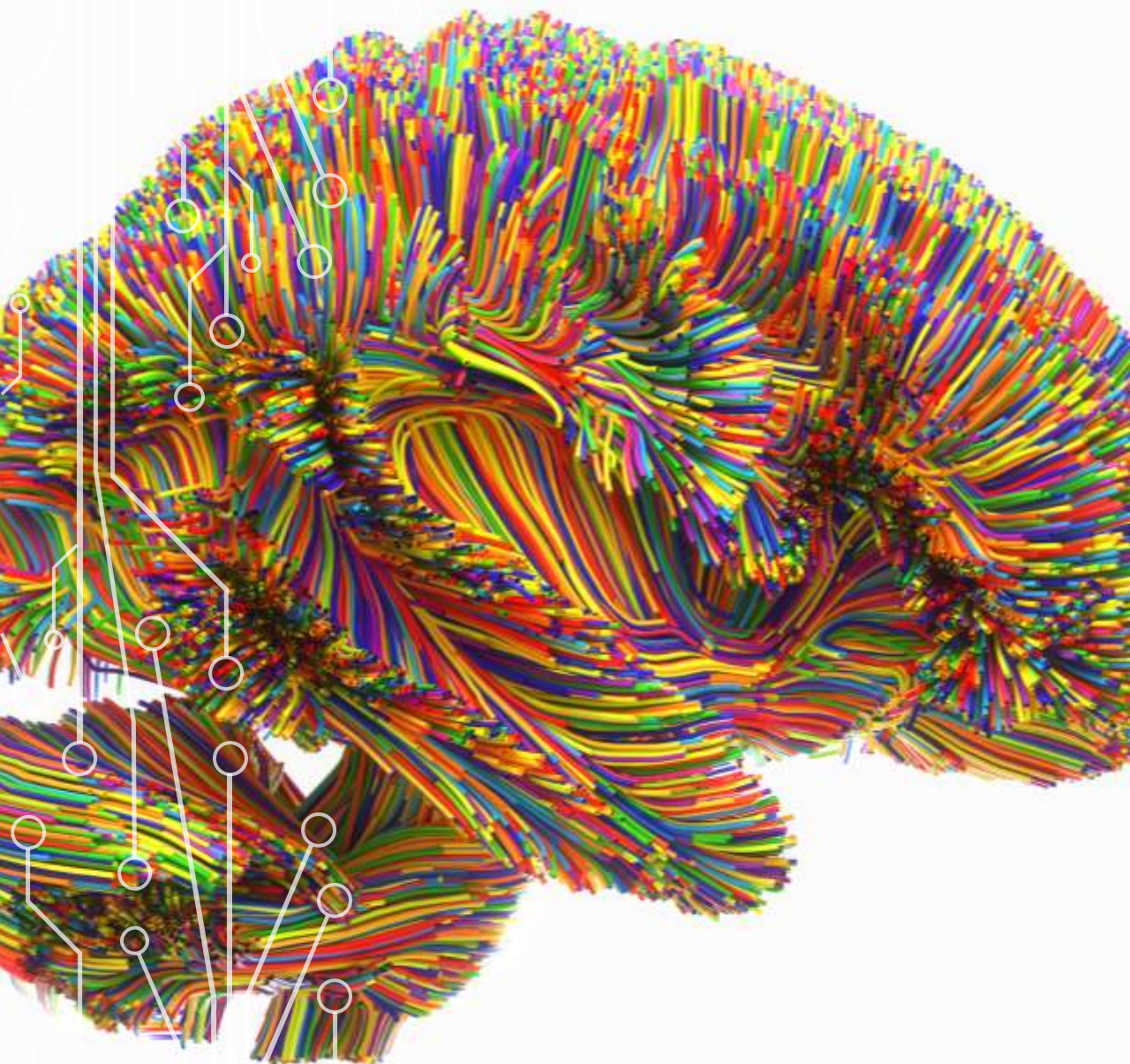
# A REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA TEM COMO OBJETIVO:

Recuperar ou restaurar a função cognitiva comprometida;

Potencializar a plasticidade cerebral ou a reorganização funcional por meio das áreas cerebrais preservadas;

Compensar as dificuldades cognitivas com meios alternativos ou auxílios externos que possibilitem a melhor adaptação funcional, e

Redução do impacto das alterações na vida desse indivíduo.

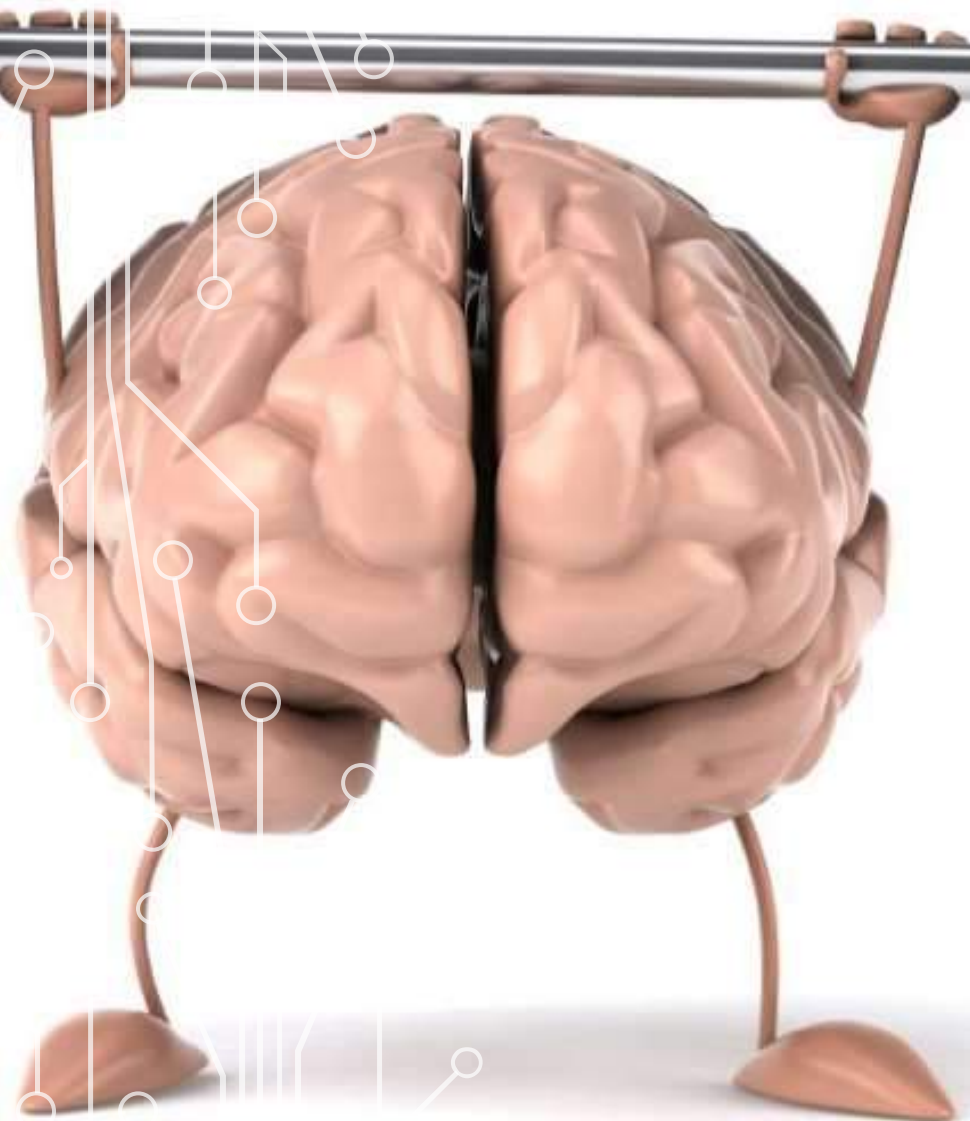


A Reabilitação Neuropsicológica também atua em casos que não há uma lesão propriamente dita, mas há alteração em sistemas e estruturas cerebrais, decorrente de quaisquer distúrbios neurológicos, nas diferentes faixas etárias.



## COMO É O PROCESSO DE REABILITAÇÃO?

A Reabilitação é um trabalho multidisciplinar, que integra a participação de profissionais de neuropsicologia, psicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e gerontologia.



Treino cognitivo abrange intervenções voltadas para alterações específicas do funcionamento cognitivo, dentre elas, alterações de memória, atenção, funções executivas, linguagem, déficits visuoperceptivos e visuoespaciais.



## Escalera de la **METACOGNICIÓN**



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Utiliza-se de métodos de recuperação das funções cognitivas e de estratégias compensatórias que visam reduzir o impacto desses problemas na vida diária dos pacientes.

# REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL E ADOLESCÊNCIA

maturação, estratégias cognitivas, ensino formal e cultura, e características intrínsecas à reorganização cerebral.

O objetivo da reabilitação neuropsicológica é estabelecer estratégias para adaptação de funções cognitivas afetadas em relação às demandas do ambiente da criança.



**A reabilitação cognitiva pediátrica auxilia crianças com deficiência Intelectual, Epilepsia, Traumatismo crânio-encefálico, TEA, Tumores Cerebrais, paralisia cerebral, etc.**

**Programas de reabilitação neuropsicológica podem ser voltados para dificuldades acadêmicas ou para funções cognitivas.**



**A investigação da efetividade de programas de reabilitação depende de diversos fatores. O neuropsicólogo deve contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de reabilitação cognitiva, ser qualificado para o uso das mesmas e partilhar, com a equipe interdisciplinar, as técnicas e experiências efetivas.**



# TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA – ADULTO/IDOSO

As técnicas de treinamento e repetição partem do princípio de que “exercícios” da memória podem trazer melhora significativa e global do funcionamento mnéstico (BOTTINO, et al., 2002).

As estratégias de aprendizagem ou técnicas mnemônicas referem-se a formas de aprimorar o armazenamento, a codificação e/ou a evocação de informações aprendidas

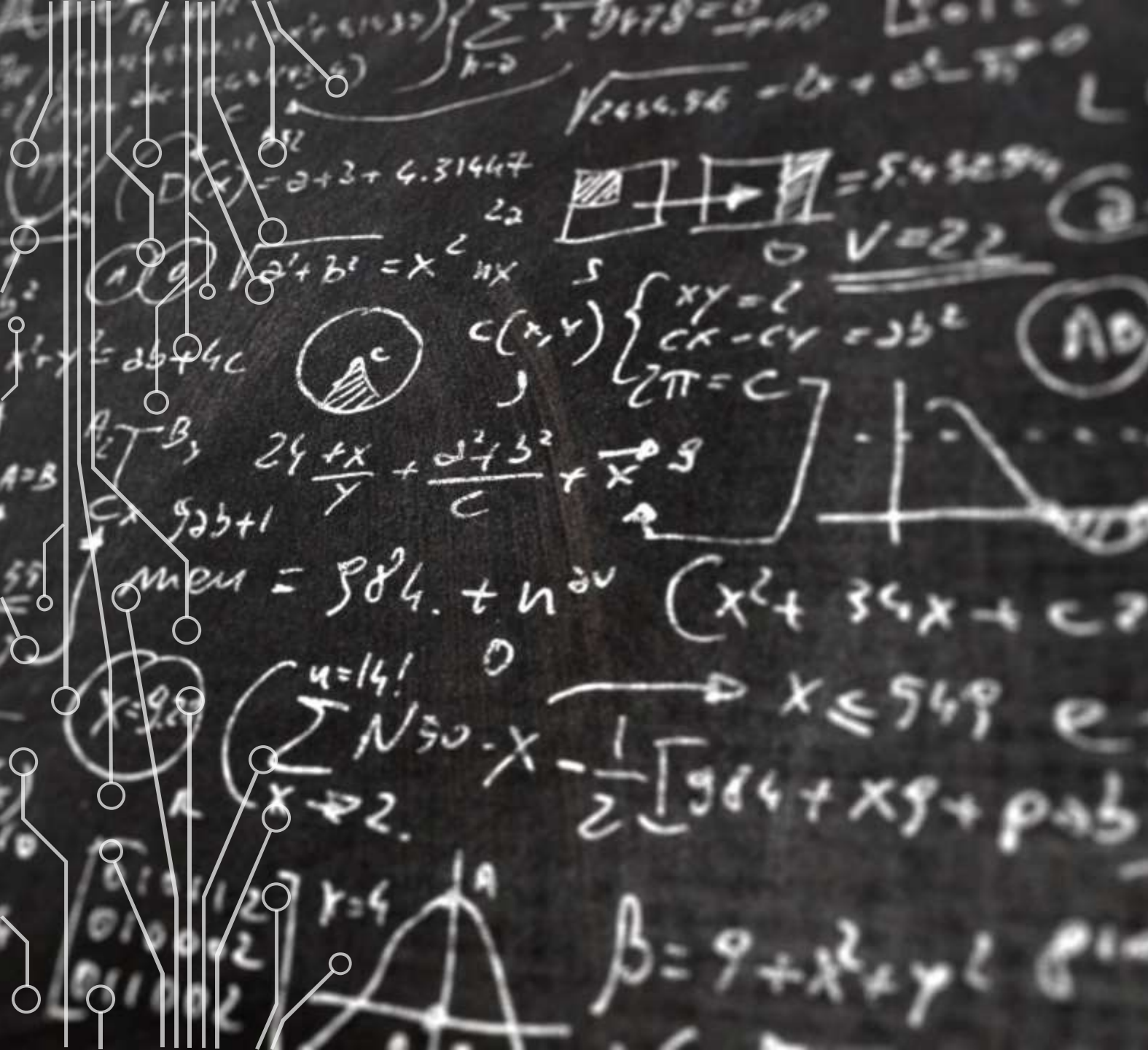
NOVAS TURMAS DE **PÓS**  
EAD E ONLINE AO VIVO

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

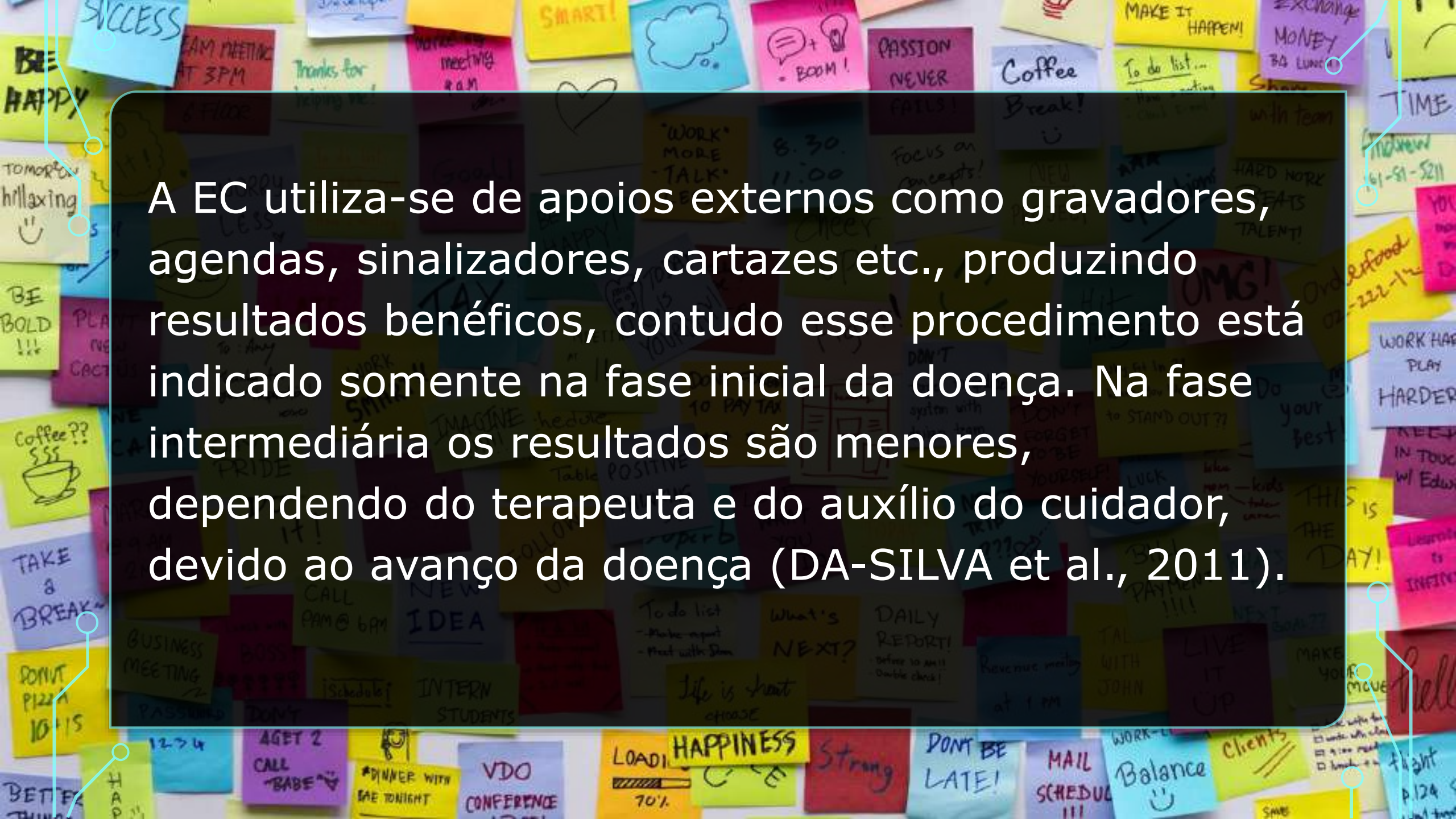
RHEMA Educação

- Metodologia ativa
- Complexa intervenção
- Certificado reconhecido pelo MEC
- Plataforma disponível 24h por dia

More Sobre os Cursos  
Formado por: [unreadable]



A técnica de estratégias compensatórias (EC) da memória tem como proposta ensinar um caminho alternativo para o registro e a evocação das informações verbais por meio do recurso visual. Com isso, a pessoa aprende a utilizar uma imagem visual para memorizar, por exemplo, uma lista de itens (MALLOY-DINIZ et al., 2013).



A EC utiliza-se de apoios externos como gravadores, agendas, sinalizadores, cartazes etc., produzindo resultados benéficos, contudo esse procedimento está indicado somente na fase inicial da doença. Na fase intermediária os resultados são menores, dependendo do terapeuta e do auxílio do cuidador, devido ao avanço da doença (DA-SILVA et al., 2011).

A técnica de orientação à realidade (TOR) é o treino sistemático de informações presentes e contínuas, amparadas por estímulos ambientais de orientação espacial e temporal, tendo como objetivo amenizar o quadro confusionais dos idosos (MALLOY-DINIZ et al., 2013; DA-SILVA et al., 2011).

Desenvolvida por James Folson (1968 *apud* Abrisqueta-Gomez et al. 2012), a terapia de orientação a realidade (TOR), é uma das mais conhecidas e validadas técnicas de intervenção psicológica no tratamento de pessoas com demência.

## PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

O Programa de Reabilitação Neuropsicológica (PRN) deve estar associado a uma AN sensível para reconhecer diferentes perfis cognitivos de demências e seus estágios, principalmente o inicial e o intermediário, e ainda promover estimulações cognitivas e comportamentais preventivas que possam lentificar a evolução da doença (DA-SILVA et al., 2011, p. 231).



- A validade e confiança no PRN impõem-se considerando o desenvolvimento de um modelo com base nos conceitos da neurociência cognitiva, como os sistemas de memória (operacional, explícita, implícita, episódica e semântica), além daqueles associados a um possível incremento ou estimulação da memória.
- De acordo com os resultados, o PRN sugere fundamentos sobre a efetividade da estimulação das capacidades cognitivas mnemônicas residuais ou preservadas, além de compreender por meio de quais meios tais sistemas, mesmo que prejudicados possam estar, de alguma forma, ativos (DA-SILVA et al., 2011).





Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)